

Revista
TROPICALZIN

Volume 1

Março de 2023

R\$15





Revista
Tropicalzin
Volume #1

Edição e Design *Zião zhiOmn*

Revisão *Maria Isolina de Castro*

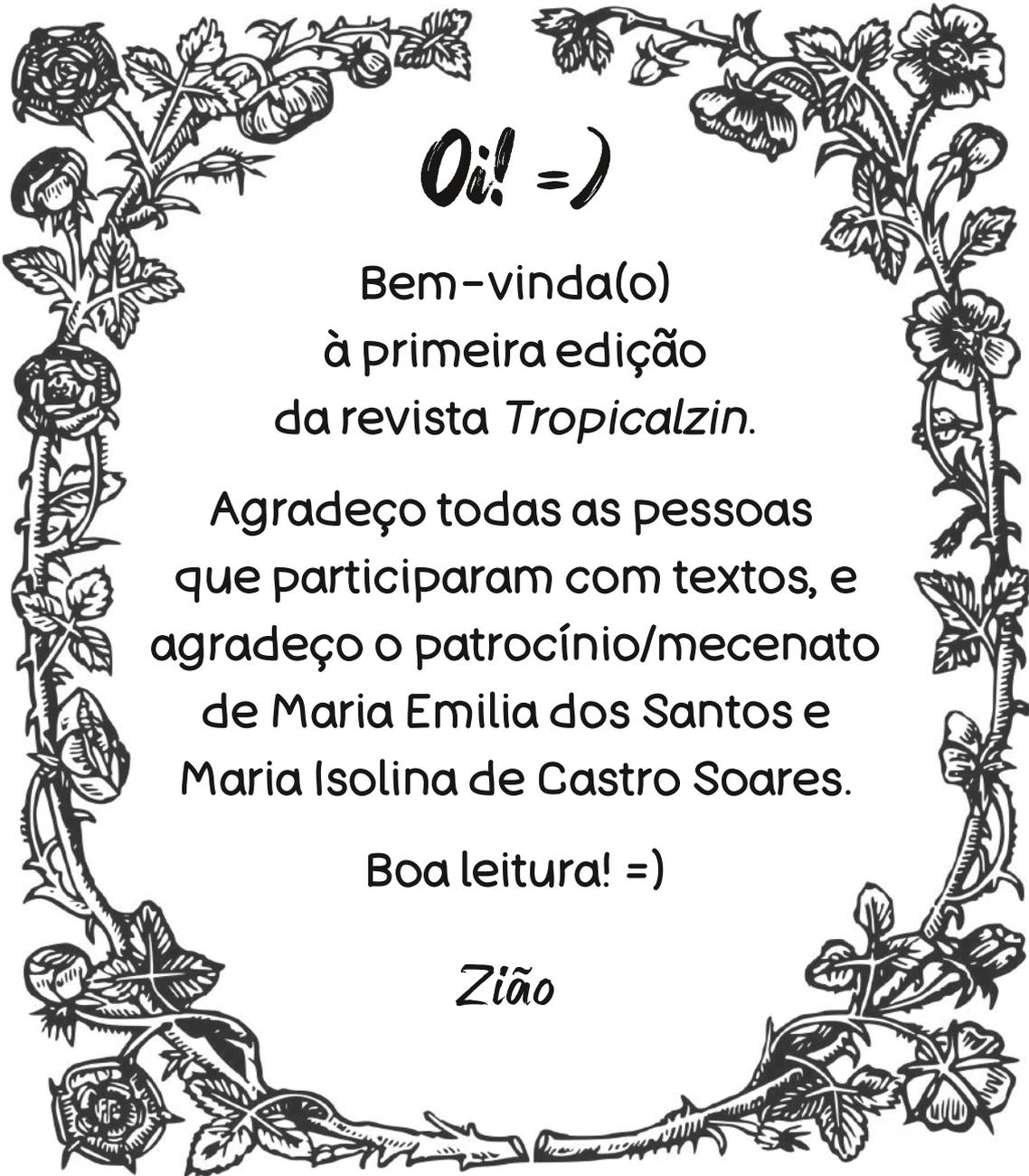
Desenhos *Domínio público*

Publicado em *Colatina, ES, Brasil,*
no dia *16 de março de 2023*



CONTEÚDO

	<i>A Dor</i>	<i>MaraEliza Penitente</i>
<i>Um título que se escondesse</i>		<i>Nadie</i>
<i>Quixote e o Tempo</i>	<i>Dimas Deptulski</i>	
<i>Quem</i>	<i>DeLarge</i>	
<i>A Natureza</i>	<i>Jacimar Berti Boti</i>	
<i>Realidade Alterada</i>	<i>Sandra M. S. de Souza</i>	
<i>Hipóteses</i>	<i>Renata Santos</i>	
<i>Cantoria Minimalista</i>	<i>Adilson Vilaça</i>	
<i>Tributo a Zião</i>	<i>Maria Isolina de Castro</i>	
<i>Cortes</i>	<i>Wesley Alves</i>	
<i>Ideia Fixa</i>	<i>Ricardo Brisa</i>	
<i>Caminhos</i>	<i>Maria Emilia dos Santos</i>	
<i>Felicidade</i>	<i>PH do Rabizcos</i>	
<i>Eros, sem erro</i>	<i>Zião zhiOmn</i>	



Oi! =)

Bem-vinda(o)
à primeira edição
da revista *Tropicalzin*.

Agradeço todas as pessoas
que participaram com textos, e
agradeço o patrocínio/mecenato
de Maria Emilia dos Santos e
Maria Isolina de Castro Soares.

Boa leitura! =)

Ziã

A Dor

MaraEliza Penitente

Toquei-me
No momento certo
Que sem amor
A vida é tão vazia.
Precisei sofrer
Para aprender
Que ele já vivia em mim.
Achava que havia perdido
A dor me salvou
A dor me levantou.
Transformou-me
Na mulher que hoje sou
Que sorri chorando
E ama cantando.
Meu desejo nessa hora
É querer o bem que ali está
Tão pertinho de mim
Que por muitas vezes não o percebi.

Um título que se escondesse

Nadie

se, talvez
fosse uma possibilidade,
não é mesmo?

de confundir a estética calculada pelo editor,
premeditada, depois quebrantada,
mais de espanto que risada?

na noite, madrugada, de leite de gengibre
no bar constantemente vigiado pelo rio
já quase em sua trajetória final,
um grandioso mergulho no mar.

mas antes,
duas ou três pontes, dançantes
conforme se olha ou se sente,
o tremor distante do calor escaldante,
dessa parte do sudeste.

feroz e impiedoso, como um relato
que não se preocupa com o que,
mas tão somente em escrever algo
cujo título fosse uma possibilidade de fuga.

Quixote e o Tempo

Dimas Deptulski

O vento me disse
Que o tempo não existe
A gente é que insiste
Em querer contar
Te esqueça das horas
Me disse esse sábio
São aves canoras
E a vida é que fica
Em primeiro lugar
E os velhos ponteiros
De lanças em punho
São como Quixote
Que vê os moinhos
Que nunca estão lá
E o que vale é a vida
Que não tem medida
Uma linha sem ponta
Sem fim nem começo
É como uma roda
Que vive a girar
Tal qual catavento
De acordo com o vento
Não mede seu tempo
Aponta seu rumo
E se põe a dançar

Quem

DeLarge

Quem me dera ser,
Quem pudera ver,
Que se fez a luz,
Mas não se traduz.

Sempre acabou,
Onde começou.
Nunca vai ter fim,
Cheiro de jasmim.

A Natureza

Jacimar Berti Boti

Certo dia, eu vi uma árvore florindo
O sol se deitando no colo da terra
Os pássaros cantando com alegria
A lua iluminando a noite da serra

O bem te vi entoando uma canção
No mato, era verde o meu olhar
Uma gota de orvalho caiu no chão
Pois aquilo parecia comigo falar

As árvores estavam em festa
O vento soprando seus galhos
Aranhas tecendo suas teias
Tatus correndo, cortando atalhos

As flores perfumavam os jardins
Abelhas fazendo a polinização
O vento suave molhava meu rosto
Era primavera em meu coração

Havia um encanto na vegetação
A passarada formando uma banda
Entoando o suave som da natureza
O canarinho cantando na varanda.

Realidade Alternada

Sandra Mariano Stofel de Souza

Dizem que é possível alterar a realidade

É possível?

Mas a realidade não é o presente?

Quando penso em alterar o presente
ele já virou passado

Não posso alterar o passado

Ele já não existe

Não posso alterar o futuro

Ele não existe ainda

Quando passa a existir já não mais é futuro,
mas simplesmente presente

E o presente é efêmero

Quando vejo, ele já não é presente,
mas passado.

Não está ao meu alcance

Ou está?

Hipóteses

Renata Santos

Se o calor as minhas angústias derretesse
como em suor desmancha a minha pressa
eu seria mais forte e menos avessa
às mazelas da vida,
que não dança de par comigo,
mas me atropela
e apela para os meus medos
para, pela dor, me ensinar
a dançar e a flutuar
pelos rios frágeis de solidão.
Sou meio calada e arredia,
sou meio poeta e vadia,
mas se o calor fervesse os meus impulsos
como ferve o chão sob meus pés,
eu seria louca -
de uma loucura furiosamente vital
e caminharia nua de desesperos
nos caminhos poéticos desta terra tropical.

Cantoria Minimalista

Adilson Vilça

1 - Voo

Cantou Belchior,
antes de voar do ninho:
“Saia do meu caminho,
eu prefiro andar sozinho”.
Nem toda solidão
é descaminho!

2 - Metamorfose

“Eu prefiro ser
essa metamorfose ambulante”,
cantou Raul, delirante.
Olhar no adiante,
sem qualquer certeza petulante!

3 - Mito

De Rita Lee, o mito:

“Mulher é bicho esquisito”,

sangra, amamenta,

faz o dia ficar bonito.

Para ela e por ela,

eu existo!

4 - Flores

Cantou Vandré:

“Esperar não é fazer”,

só avançar de ré

faz o tempo desacontecer.

Semeie-se com fé

para a vida florescer!

5 - Luar

A lua a luivar

seu brilho de florluar

cão solitário a me caçar

ecoava-me Cartola a cantarolar:

“Vou por aí a procurar”.

Tributo a Zião

Maria Isolina de Castro Soares

Mosaico de palavras
de poemas
fluidez

Poeta plurilíngue
multifacetário
ruiziano ou ruiZiãõ?

Do haicai que flutua
Do vendaval que passou
“um cais
no alto
do caos”
HighCais

A certeza da passagem
do encontro
reencontro

Entre mortes e passagens
Entre ventos e elementos
Entre mundos e visões
Entre pontas e portais

Elementos primordiais
Terra água fogo ar

Ser tempo vida
Luz espaço tela
Tecer o verbo
Criar o poema

Contes

Wesley Alves

Há dias que tenho vontade de fazer
tudo certo, enfim.

Sem, ao menos, ter errado no princípio.

Sem, ao menos, estar perto do fim.

Os fatos e fotos de meus heróis
sobrevoadam tão alto quanto um albatroz.

Conhecer as consequências de viver
e consolar-se é como morrer.

Pois não tenho medo da morte
ou que me torna forte,
ou que me traga sorte.

Como um açoite
e mais um corte em mim.

Ideia Fixa

Ricardo Brisa

uma ideia fixa na mente
fixa, uma ideia, intuição de sobrevivente
um mundo que seja diferente,
um! que seja diferente no mundo

pasmem gentes
salvo engano
só por enganar
seremos salvos

10/02/2006

Caminhos

Maria Emilia dos Santos

Vento ventando forte
Folhas caídas e tristes
Sol envergonhado se esconde
Do dia que se acabou,
Do amor que partiu,
Do nada que ficou.

A rua escura reclama
Caminho solitário no vazio que me habita
Sigo para qualquer lugar...
Qualquer lugar que aceite as sobras que carrego e
Uma alma sedenta para recomeçar.

Nenhuma dor vai me parar
Pois quando um amor acabar
Certamente outro vai começar.

Felicidade

PH do Rabizcos

A felicidade mora ali
onde habita a simplicidade
onde o amor fala mais alto
do que as nossas vaidades

Onde o pouco é tudo
e o muito nem faz falta
onde se entende que se há vida,
não é preciso ter mais nada.

Eros. Sem erro

ZiãozhiOmn

...nossa, te vi na praça
a tarde estava quente à beça...

...eu te dei oi, você sorriu
a gente perto, me derreti...

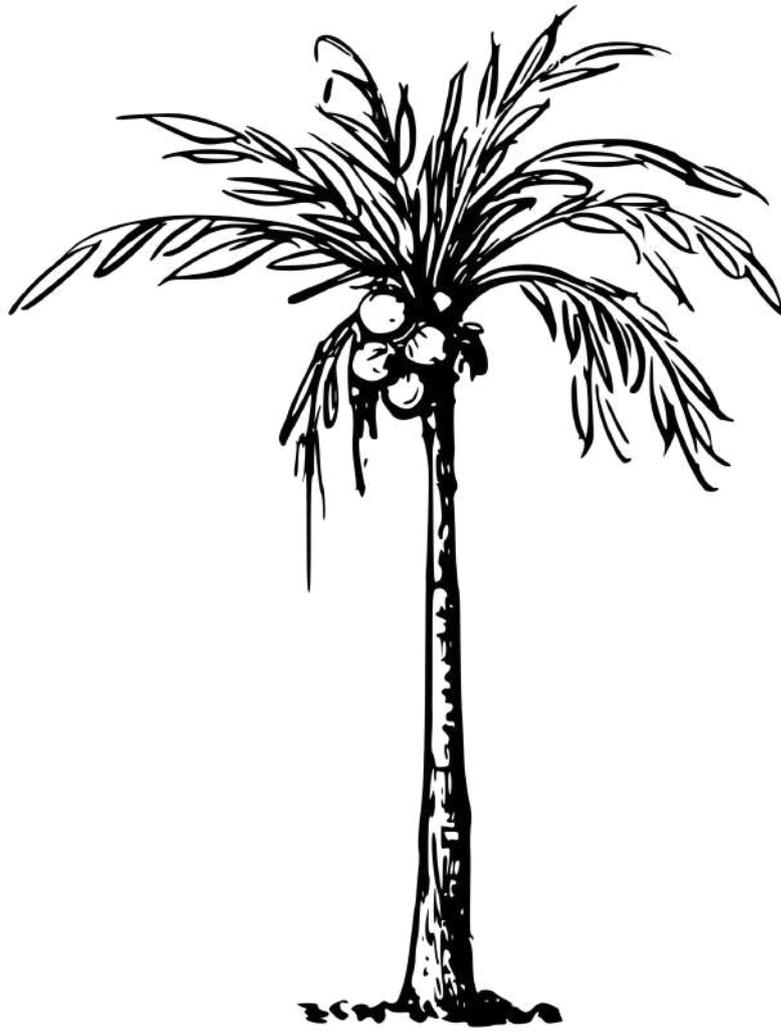
...sua beleza e simpatia
me fizeram sonhar com outro dia
a te encontrar no banco azul
com beijos, tragos e sons...

...Eros, sem erro, acerta no desejo...
...te quero fluindo, dançando no infinito...

...e naquele luau que você deu ideia
quero te encantar cantando Marina Sena...

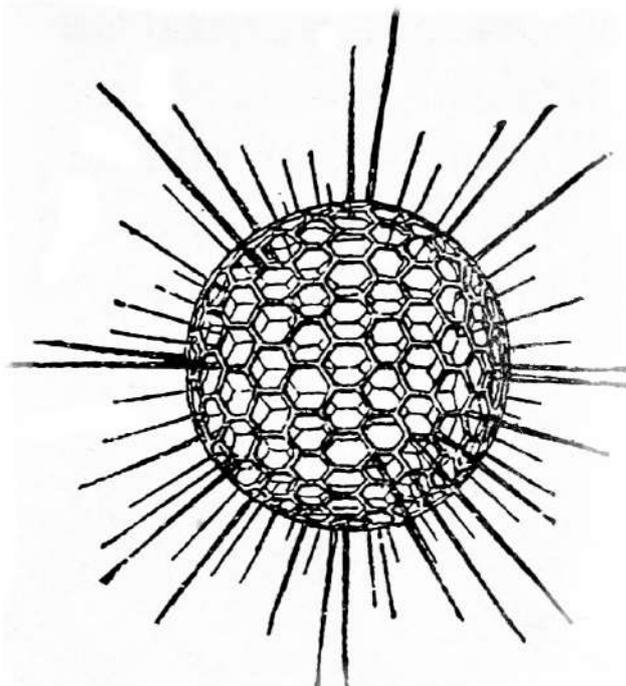
*"Eu já deitei no seu sorriso
só você não sabe
te chamei pro risco
então fica à vontade
Vivo em tela viva
tela de cara e coragem
solta esse seu muro
e põe os pés nessa viagem"*

(Trecho de "Por Supuesto" de Marina Sena)



Obrigado pela leitura!
=)

Leia outras obras no site:
tropicalversos.com





Nessa edição:

MaraEliza Penitente, Nadie, Dimas Deptulski,
DeLarge, Jacimar Berti Boti, Sandra Mariano de Souza,
Renata Santos, Adilson Vilaça, Maria Isolina de Castro,
Wesley Alves, Ricardo Brisa, Maria Emilia dos Santos
PH do Rabizcos e Zião zhiOmn